

Opiniões de Cientistas e Escritores Europeus e Americanos

Capítulo 2

1 - GABRIEL DELANNE

Nasceu no dia 23 de março de 1857, exatamente no ano em que Kardec publicava a 1.ª edição de "O Livro dos Espíritos".

Seu pai, Alexandre Delanne, era espírita e amicíssimo de Kardec, motivo porque foi ele grandemente influenciado pela idéia. Sua mãe trabalhou como médium, cooperando com o mestre de Lyon na Codificação.

Delanne foi um dos maiores propagadores da sobrevivência e comunicabilidade dos Espíritos.

Afirma ele:

"A inteligência que se manifesta não emana dos operadores; ela declara ser aquele cujo nome declina. Não vemos porque se obstinaria em negar sua existência. Vamos, agora, acumular as provas da existência dos Espíritos, e elas irão se revestindo de um caráter cada vez mais forte, por forma que nenhuma denegação será capaz de combater a evidência da intervenção dos Espíritos nessas novas manifestações."

Publicou "O Espiritismo Perante a Ciência", "O Fenômeno Espírita", "A Evolução Anímica", "Pesquisas sobre a Mediunidade", "As Aparições Materializadas de Vivos e Mortos", além de outras obras de cunho científico.

2 - CAMILLE FLAMMARION

Astrônomo francês, nasceu a 21 de fevereiro de 1842, em Montigny, França, e desencarnou em 1925, com a idade de 83 anos.

Quando tinha apenas vinte anos de idade, publicou a obra intitulada "*Pluralidade dos Mundos Habitados*", que teve grande repercussão no mundo científico.

Flammarion foi um dos pioneiros do Espiritismo na Europa. Prestou grande concurso ao mestre Kardec, através de sua faculdade mediúnica, recebendo

inúmeras comunicações do iluminado Espírito de Galileu, que se acham inseridas no livro "A Gênese".

Quando o insigne mestre baixava à sepultura, coube a Flammarion fazer o discurso de despedida. Entre outras coisas, disse: *"Ele, porém, era o que eu denominarei simplesmente o bom senso encarnado"*.

Publicou, também, *"Deus na Natureza"*, *"A Morte e seus Mistérios"*, *"O Fim do Mundo"*, *"Urânia"*, *"Sonhos Estelares"*, *"O Desconhecido e os Fenômenos Psíquicos"* e muitas outras obras importantes.

3 - LÉON DENIS

O grande continuador da obra de Kardec nasceu no dia 1.º de janeiro de 1846, em Nancy, França, e desencarnou no dia 12 de abril de 1927.

Léon Denis produziu mais no setor filosófico. Publicou diversas obras como *"Depois da Morte"*, *"O Porquê da Vida"*, *"O Problema do Ser, do Destino e da Dor"*, que foram traduzidas em várias línguas. Além destes, muitos outros trabalhos foram escritos por esse genial baluarte do Espiritismo, que é uma das colunas mestras da cultura espírita no mundo.

Disse ele: *"Consagrei a presente existência ao serviço de uma grande causa, o Espiritismo ou Espiritualismo moderno, que certamente será a crença universal e a religião do futuro"*.

4 - WILLIAM CROOKES

Nasceu em Londres no dia 17 de junho de 1832 e desencarnou em 4 de abril de 1919.

O trabalho realizado por Crookes, em benefício da ciência, é enorme. Enriqueceu-a com a descoberta do quarto estado da matéria, ou seja, o estado radiante. Sua obra, no campo da Física e da Química, é tão grande que projetou seu nome em todo o mundo.

No setor das pesquisas dos fenômenos mediúnicos, Crookes realizou importante trabalho de laboratório, pois durante três anos, isto é, de 1870 a 1873, com a médium Florence Cook, de apenas quinze anos de idade, obteve a materialização de um Espírito, que dava o nome de Katie King. A materialização desse Espírito, graças à extraordinária faculdade de Miss Florence Cook, era completa, facultando, assim, investigação profunda, por parte de Mr. Crookes, que afirmou e deu testemunho dos fatos por ele verificados.

Na sua obra *"Fatos Espíritos"*, faz completo relato de todas as experiências realizadas com o Espírito materializado de Katie King, que não deixa dúvida quanto ao poder extraordinário que possui o Espírito de dar a forma desejada, utilizando a matéria física.

5 - GUSTAVO GELEY

Cientista e profundo psiquista, nasceu a 14 de julho de 1924 e faleceu em virtude de um desastre de avião, quando viajava de Varsóvia a Paris. Era médico em Nancy, tendo abandonado a carreira para dedicar-se ao estudo dos fenômenos metapsíquicos. Fundou o Instituto Metapsíquico Internacional de Paris, do qual foi diretor. Fez inúmeras experiências sobre materializações, notadamente na obtenção de moldagens em gesso de mãos ectoplásmicas.

Na sua obra *"Do Inconsciente ao Consciente"*, diz ele:

"Para o homem suficientemente evoluído, a morte faz romper o círculo restrito no qual a vida material tinha encerrado uma consciência que transbordava – círculo da profissão, círculo da família, círculo da Pátria. O ser se encontra transportado além das lembranças habituais, dos amores e dos ódios, das paixões e de hábitos... Na cadeia das existências uma vida terrena não tem mais importância relativa que um dia no curso dessa existência."

6 - CHARLES RICHTER

Nasceu em Paris em 1850; aos 37 anos de idade foi nomeado lente catedrático de Filosofia da Faculdade de Medicina de Paris.

Richter, no campo científico, foi um verdadeiro gênio: além de fisiologista de renome internacional, foi o descobridor da **soroterapia**.

Depois de se ocupar com os fenômenos chamados **supra-normais**, porém deixando de lado a parte doutrinária oriunda destes, criou a Metapsíquica, que definiu como sendo uma **"ciência que tem por objeto fenômenos mecânicos ou psicológicos, devido a forças que parecem inteligentes, ou a poderes desconhecidos, latentes na inteligência humana"**.

Suas principais obras são: *"Tratado de Metapsíquica"*, *"A Grande Esperança"*, *"O Sexto Sentido"*, *"A Porta do Mistério"*, *"O Homem e a Inteligência"*, além de outras de caráter científico.

7 - EUGÈNE OSTY

Foi médico neurologista de fama internacional. Exerceu, por muito tempo, a diretoria do Instituto Metapsíquico da França.

Além de notável médico, realizou importantes trabalhos de pesquisas no campo experimental da fenomenologia espírita, tendo declarado, em sua obra *"La Connaissance Supranormale"*, o seguinte:

"Impõe-se a evidência de que estamos diante de um foco dínamo-psíquico, donde emanam manifestações de ilimitado poder. Além do consciente, encontra-se a propriedade de transformar a matéria viva, de torná-la amorfa, de exteriorizá-la e de fazer dela novas formas vivas. Além do consciente, encontra-se a propriedade de perceber o imperceptível, de conhecer o ignorado.

Desconhecem-se, ainda, limitadamente, no fundo do ser humano, os atributos de que os filósofos ornaram o conceito divino – potência criadora, fora do tempo e do espaço. E ninguém está autorizado a

presumir o que a investigação precisa, metódica, progressiva, poderá ainda descobrir."

Como se vê, o Dr. Osty foi um dos que mais se preocuparam com a pesquisa dos fenômenos espíritas abordando-os sob o aspecto puramente científico.

8 - PAUL GIBIER

Discípulo de Pasteur, foi naturalista do Museu de História Natural da França.

Sobre os fenômenos espíritas, por ele observados, diz em sua obra *"Análise das Coisas"* que ***"podemos ter provas materiais da existência da alma. Este fato não deixa dúvida alguma no meu Espírito: a ciência poderá estudar d'ora em diante, quando quiser, o terceiro elemento constitutivo do Macrocosmo, como estuda outros dois elementos, que ela compreende então muito melhor, isto é, a matéria e a energia"***.

Publicou ainda: *"Anais das Ciências Psíquicas"*, *"O Espiritismo, Faquirismo Ocidental"* e *"Psicologia Experimental"*.

9 - EUGÈNE AUGUSTE ALBERT DE ROCHAS

Nasceu em 30 de maio de 1837 e desencarnou em 2 de setembro de 1914. Foi engenheiro, coronel do Exército e Administrador da Escola Politécnica de Paris.

Por meio de passes longitudinais, aplicados em alguns sensitivos, De Rochas conseguia provocar, nesses pacientes, a regressão da memória, fazendo com que eles se lembrassem, com toda precisão, de fatos ocorridos em várias encarnações passadas.

Essas experiências são bastante conhecidas. O autor assistiu a um trabalho de hipnose, no qual o operador, através de passes, provocou a regressão da memória de um sensitivo até os primeiros meses de sua existência, progredindo, depois. Quando na idade de dez ou doze anos, aproximadamente, apresentava todas as características próprias dessa idade.

De Rochas publicou várias obras, dentre elas *"As Vidas Sucessivas"*, através da qual expõe esses fatos pormemorizados.

10 - BARÃO DE GOLDENSTUBBÉ

Dedicou-se mais às experiências da **escrita direta**, na França. Escreveu o livro intitulado *"La Réalité des Spirites et de leurs Manifestations"* (A Realidade dos Espíritos e de suas Manifestações).

Em poucos anos de trabalhos experimentais, o Barão obteve um número considerável de escrita direta, algumas obtidas sem o auxílio de lápis, papel ou ardósia. Os próprios espíritos comunicantes transportavam o material necessário para a obtenção das mensagens.

11 - BARÃO CARL DU PREL

Foi um dos grandes pensadores do século passado, tendo participado, em companhia dos professores Lombroso, Ermácora, Richet, Aksakof, Schiaparelli, Chiaia e outros, das experiências realizadas em Milão, em 1892.

No prefácio do seu livro *"O Outro Lado da Vida"*, diz ele:

"Enquanto o homem permanecer na dúvida se é uma criatura física e imortal ou um ser metafísico imortal, não terá o direito de gabar-se da sua consciência pessoal, nem de limitar-se a ter a morte como um salto nas trevas. Isso não convém, sobretudo, a um filósofo, cujo primeiro dever, segundo Sócrates, é o de conhecer-se a si mesmo."

Como escritor eminente publicou "A Doutrina Monística da Alma", "A Psicologia Mágica", "O Espiritismo", "Lucidez e Ação à Distância", "A Descoberta da Alma", "História da Evolução do Universo", e outras.

12 - FREDERICO ZÖLLNER

Astrônomo famoso e professor da Universidade de Leipzig, goza de grande reputação nos meios científicos.

Após inúmeras experiências realizadas no campo da fenomenologia espírita, publicou os resultados dessas investigações no livro intitulado "Física Transcendental".

"Adquiri a prova da existência de um mundo invisível que pode entrar em relação com a humanidade."

13 - DR. OCHOROWICZ

Exerceu a cátedra na Universidade de Lemberg.

Na Itália, teve oportunidade de constatar os extraordinários fenômenos produzidos por Eusápia Paladino. Declarou na "Gazeta Semanal Ilustrada", o seguinte:

"Quando me recordo de que, numa certa época, eu me admirava da coragem de William Crookes em sustentar a realidade dos fenômenos espíritas; quando reflito, sobretudo, que li as suas obras com o sorriso estúpido que iluminava a fisionomia dos seus colegas, ao simples enunciado destas coisas, eu coro de vergonha por mim próprio e pelos outros."

14 - LUIZ JACOLLIOT

Em suas obras, este grande escritor orientalista já demonstrava a existência dos fenômenos espíritas.

Quando tomou conhecimento das experiências de Crookes, declarou:

"Qual não foi o meu espanto ao ver o ilustre químico inglês, depois de experiências quase

semelhantes às que presenciei na Índia, concluir, finalmente, pela existência dessa força nova do organismo, que eu antevira, timidamente, muitos anos antes."

Publicou ele "*Le Spiritisme dans le Monde*", "*As Ações dos Defuntos*", "*O Espiritismo na Índia*" e outras obras históricas.

15 - ALEXANDRE AKSAKOF

Este gigante da literatura espírita nasceu em Ripievka, Rússia, no dia 27 de maio de 1832, e desencarnou em 4 de janeiro de 1903. Foi diplomata e conselheiro privado do Imperador Alexandre III, Czar da Rússia.

Começou a estudar os fenômenos espíritas em 1855, quando se encontrava na Alemanha, em missão diplomática.

Foi colaborador de William Crookes nas experiências de materializações do Espírito de Katie King; fez parte da Comissão de Milão para investigação dos fenômenos produzidos por Eusápia Paladino.

Escreveu o livro "*Animismo e Espiritismo*", que foi publicado em 1890 e traduzido para várias línguas, inclusive para o português.

Homem de ciência e de uma convicção inabalável, jamais temeu a crítica. Dizia ele:

"Não tenho outra coisa a fazer senão afirmar publicamente o que tenho visto, entendido e ouvido."

16 - ERNESTO BOZZANO

Nasceu em 1862, em Gênova, Itália. Professor da Universidade de Turim, foi, antes de se converter ao Espiritismo, materialista, cético, positivista.

Mais tarde, dedicou-se aos estudos espíritas orientado por guia espiritual essencialmente científico, o que fez com que Bozzano formasse sua base no terreno puramente empírico.

Na sua obra "*Fenômeno de Bilocação*", afirma ele:

"Os fundamentos do saber humano passarão da concepção materialista do Universo à concepção espiritualista do ser, com as conseqüências filosóficas, sociais, morais e religiosas, que dela decorrem..."

Escreveu mais de trinta e cinco obras, todas de caráter científico. Dentre elas citamos "*A Crise da Morte*", "*A Hipótese Espírita e as Teorias Científicas*", "*Animismo ou Espiritismo*", "*Comunicações Mediúnicas Entre Vivos*", "*Pensamento e Vontade*", "*Fenômeno de Transfiguração*", "*Metapsíquica Humana*", "*Os Enigmas da Psicometria*", "*Fenômenos de Telestesia*", etc.

17 - ALFRED RUSSEL WALLACE

Nasceu em 1823 e desencarnou em 1903.

Foi um dos maiores cientistas que investigaram a sobrevivência e a comunicabilidade dos Espíritos; daí porque Wallace jamais deve ser esquecido.

Em 1865, investigou os fenômenos das **mesas girantes** ainda tão em voga na Europa; a mediunidade de Mr. Marshall, de Mr. Cuppy e outras, estabelecendo, mais tarde, que os fenômenos espíritas **"são inteiramente comprovados tão bem como quaisquer fatos que são provados em outras ciências"**.

18 - SIR OLIVER LODGE

Nasceu a 12 de junho de 1851, em Penkhull, Inglaterra. Educado no Grammar School de Newport e no University College de Londres, foi um dos mais reputados físicos da época.

Fez importantes investigações sobre a sede da força eletro-motiva na célula voltaica, sobre as ondas eletromagnéticas e a telegrafia sem fio. Ganhou fama mundial como inventor, tendo contribuído grandemente para o desenvolvimento da eletricidade.

Somente após os cinqüenta anos de idade, é que Lodge voltou sua atenção para as manifestações psíquicas, tendo dado inestimável testemunho da sobrevivência e da comunicação dos Espíritos.

Em sua obra *"Porque eu Creio na Imortalidade Pessoal"*, declara ele:

A prova da identidade pessoal está, assim, grandemente estabelecida, de maneira séria e sistemática, pelo exame crítico dos investigadores e, sobretudo, pelos esforços especiais e inteligentes dos comunicantes do além.

Para mim, a evidência é virtualmente completa, e não tenho nenhuma dúvida da existência e da sobrevivência da personalidade, como não a teria sobre a dedução de qualquer experiência ordinária e normal.

Deixou escritas inúmeras obras, dentre as quais destacamos as seguintes: *"Formatura do Homem"*, *"Raimundo"* e *"Porque eu Creio na **Imortalidade pessoal**"*.

19 - CÉSAR LOMBROSO

Nasceu em 6 novembro de 1835 e desencarnou em 18 de novembro de 1909.

Cientista universalmente conhecido pelos importantes trabalhos realizados no campo jurídico, desde muito cedo dedicou-se às letras.

Aos doze anos de idade, escreveu a obra intitulada *"Grandeza e Decadência de Roma"*, que teve grande repercussão nos meios intelectuais de então.

Sobre a obra de Mazolo, grande psicólogo italiano, escreveu um artigo, que foi publicado num dos jornais italianos. Mazolo leu esse artigo e convidou Lombroso para ir à sua casa, pois desejava conhecer o novo escritor. Diante do menino, que

contava apenas quatorze anos, ficou surpreendido, dada a sua inteligência precoce.

Lombroso converteu-se ao Espiritismo depois de haver realizado experiências sobre a mediunidade de Eusápia Paladino, que lhe fora apresentada pelo professor Chiaia, de Nápoles.

Em uma das sessões com esta médium, assistiu à materialização do Espírito de sua própria mãe.

Daí por diante, Lombroso não teve dúvidas quanto à sobrevivência e a comunicabilidade dos Espíritos.

Escreveu várias obras, tanto no campo da Medicina, quanto no da Filosofia.

Dentre elas, destacam-se a notável monografia *"Antropologia Criminal"*, *"L'Uomo di Gênio"*, *"L'Uomo Delinquente"*, além de outras sobre psicologia e psiquiatria.

Sobre o Espiritismo, não podemos deixar de citar a *"Pesquisa Sobre os Fenômenos Hipnóticos e Espíritas"*, através da qual relata todas as experiências realizadas, não só com Eusápia Paladino, como também com outros médiuns de efeitos físicos, como Elizabeth D'Esperance e Politi.

20 - CROMWELL FLEETWOOD VARLEY

Eminente físico, descobridor do condensador elétrico, estabeleceu, por meio do cabo submarino, as comunicações entre a Inglaterra e os Estados Unidos.

Quando caía em transe mediúnico, tinha visões. Produzia, também, curas; tratou de sua própria esposa de enfermidade refratária à terapêutica usual.

Foi Varley quem idealizou e preparou os aparelhos elétricos que serviram para as experiências de Crookes com a médium Florence Cook e Daniel D. Home.

21 - WILLIAM FLETCHER BARRET

Professor de Física do *"Royal College of Science for Dublin"* e fundador da *"Society for Psychical Researches"*, de Londres.

No seu livro *"Nos Umbrais do Invisível"* declarou:

"Estou absolutamente convencido de que a ciência psíquica provou experimentalmente a existência de uma entidade transcendental e imaterial do homem: a alma."

Sir William Barret estudou os fenômenos espíritas por longos anos, afirmando que as conclusões a que chegou não foram frutos de um exame rápido e superficial e sim de um estudo realizado durante quarenta anos.

22 - THOMAZ EDISON

Eletricista americano, realizou vários inventos, inclusive o fonógrafo.

Por ocasião do Congresso de Investigações Psíquicas, celebrado em Chicago, disse:

"O Congresso será, sem dúvida, proveitoso para o interesse do Espiritismo, porque dele resultará a distinção entre o falso e o verdadeiro, contribuindo por igual a fazer"

luz no assunto. Será salutar para os espíritas, porque sua insuperável filosofia tornar-se-á patente."

23 - BENJAMIN FRANKLIN

Célebre estadista americano, colaborou nos trabalhos de elaboração da Constituição dos Estados Unidos. Foi o inventor do pára-raios. Sobre o Espiritismo, declarou:

"O homem só nasce completamente depois que morre. Por que então atormentarmo-nos por ter uma criança nascido entre os mortais? Nós somos estúpidos.

A cedência de corpos por empréstimo, enquanto eles nos podem proporcionar alegria, ajuda-nos a adquirir conhecimentos ou contribuir para fazer o bem aos nossos semelhantes, é um ato bondoso e benevolente de Deus"...

24 - ENRICO MORSELLI

Especialista em doenças nervosas e mentais, professor da Universidade de Gênova, escreveu a obra intitulada "*Psicologia e Espiritismo*", na qual relata os fatos por ele observados com a notável médium Eusápia Paladino. Antes de se converter ao Espiritismo, Enrico Morselli fora cético e materialista obstinado. Publicou, ainda, "*Hipótese Espírita e Teoria Científica*".

25 - ROBERT DALE OWEN

Estadista americano e membro da Convenção Constitucional Indiana. Dedicou-se ao estudo do Espiritismo visando provar a seu pai o grave erro em que ele incorria ao se interessar pelos fenômenos supranormais. E o resultado de suas investigações foi render-se à evidência dos fatos por ele verificados. Publicou várias obras nas quais declara sua convicção na sobrevivência do Espírito.

26 - JAMES HERVEY HYSLOP

Professor da Universidade de Columbia, New York, e autor de várias obras, dentre as quais citamos "*A Ciência Psíquica e a Ressurreição*" e "*A Ciência e a Vida Futura*".

Disse ele:

"Foi meu pai, foram meus tios e meus irmãos falecidos, com os quais me entretive em profundo contato, que me provaram que a morte não existe e que a alma é imortal"...

27 - FREDERIC MYERS

Professor da Universidade de Cambridge, publicou "*A Personalidade Humana*", "*Modern Spiritualism*" além de uma série de estudos narrando fatos que se verificaram durante suas pesquisas no campo da fenomenologia espírita.

28 - ROBERT HARE

Químico internacionalmente conhecido e professor da universidade de Pensilvânia. Publicou uma obra de grande repercussão, sob o título "*Experimental Investigations of the Spiritual Manifestations*", obra esta de cunho puramente científico.

Em 1853, Robert Hare iniciou os estudos do Espiritismo, visando combatê-lo; entretanto, três anos mais tarde, demonstrava, através da obra citada, a existência e a comunicação dos Espíritos.

29 - PROF. MAPES

Professor de Química da Academia Nacional dos Estados Unidos. Como Robert Hare, a princípio, combateu o Espiritismo.

"Quando vi – disse ele – que alguns amigos meus estavam entregues à magia moderna, resolvi investigar o que de real poderia haver nisso, para salvar homens respeitáveis e ilustres que estavam a caminho da imbecilidade."

E o resultado foi que ele também se tornou adepto da Doutrina Espírita.

30 - P. BARKAS

Professor de Geologia em New Castle, estudou os fenômenos espíritas, realizando inúmeras experiências que se acham relatadas na sua obra "*Outlines of investigations in to Modern Spiritualism*".

O prof. Barkas, que foi colaborador da "*Spiritual Magazine*", declarou que suas convicções estavam bem amadurecidas e que os fatos espíritas não explicados pela Física nem pela Fisiologia, são devidos a agentes invisíveis e inteligentes.

31 - GEORGES SEXTON

Fez campanha contra os fenômenos espíritas. Após quinze anos de investigação criteriosa, reconheceu que as comunicações recebidas eram realmente de amigos e parentes seus, já falecidos.

Publicou dois importantes trabalhos "*Scientific Materialism Calmly Considered*" e "*A Reply to Professor Tyndall's*".

32 - WILLIAM JAMES

Reitor da Universidade de Havard e filósofo mundialmente conhecido, publicou a obra "*Etudes et Reflexions d'un Psychiste*", na qual afirma que, na Inglaterra, cerca de um adulto sobre dez vê fantasmas.

Nessa mesma obra, diz ele:

"Quando uma teoria vem, sem cessar, à discussão, todas as vezes que a crítica ortodoxa a enterra, ela reaparece

cada vez mais sólida e mais dura de acutilar, e podereis estar certo de que nela há uma parte de verdade..."

"Muitas vezes a ciência matou os Espíritos, como uma das muitas superstições populares e, entretanto, nunca nos falaram deles com tanta abundância nem com tão grande aparência de autenticidade."

33 - AUGUSTO DE MORGAN

Foi secretário da Real Sociedade de Londres e presidente da Sociedade de Matemática.

Em uma de suas obras declarou:

"Estou absolutamente convencido de que tenho visto e ouvido, em condições que tornam a incredulidade impossível, fenômenos chamados espíritas, que nenhum ser racional poderá explicar pela impostura, coincidência ou erro".

Publicou: *"From Matter to Spirit"*.